



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Pressão psicológica e problemas emocionais dos alunos

O desenvolvimento da situação da epidemia do novo coronavírus é imprevisível, e mais, com o surgimento de diferentes variantes do vírus mais contagiosas, não se sabe quando é que a epidemia vai acabar, situação que está a afectar gravemente a economia de Macau, a sensação de felicidade e a vida dos nossos residentes, em particular, as mudanças nos modelos de aprendizagem que a epidemia trouxe, e que fez sobressair ainda mais os problemas psicológicos e emocionais dos alunos.

Devido à epidemia, no ano passado e este ano, as aulas estiveram suspensas durante muito tempo, e os alunos tiveram de ter aulas *online*, em casa. Os alunos, os pais e os professores enfrentaram desafios e pressões nunca antes vividas, e depois de estabilizada a epidemia, não foi fácil para os alunos a readaptação às aulas presenciais, por estarem preocupados com o facto de não conseguirem acompanhar o ritmo da aprendizagem. Alguns recém-graduados estão preocupados com o prosseguimento de estudos e a procura de emprego, situação que pode facilmente afectar a sua saúde psicológica. Além disso, as crianças e os jovens encontram-se numa fase de rápido desenvolvimento físico e psicológico, que é também uma fase importante para prevenir as doenças mentais, porque sabemos que metade dos adultos sofre de doenças mentais antes dos 14 anos, por isso, a saúde mental das crianças e dos jovens é uma questão que não pode ser ignorada.

O Governo da RAEM, para além de reforçar os recursos, deve proporcionar aos alunos diversas actividades extracurriculares e os respectivos recintos, a fim de promover o crescimento saudável dos jovens. Por outro lado, é necessário conhecer as dificuldades e as preocupações dos alunos em termos de aprendizagem, vida e família durante a epidemia, para se proceder aos respectivos estudos, tomar as medidas adequadas, ajudar as escolas no reforço do apoio aos alunos, e fornecer serviços de aconselhamento psicológico profissional aos alunos e aos pais, a fim de melhorar ainda mais a qualidade física e mental dos alunos, reforçar as suas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

capacidades de resistência às dificuldades e elevar a sua sensação de felicidade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quais foram os resultados alcançados pelo “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Transportar o amor”, criado pelo Governo no início deste ano? Foram alcançados os objectivos previstos? Qual é o ponto de situação da integração do valor temático da educação para a vida no planeamento e nas aulas, através da colaboração entre as diversas partes?

2. O Governo deve reforçar as acções de sensibilização sobre a saúde mental, criando os cursos respectivos nas escolas primárias e secundárias, para que a saúde mental passe a ser disciplina regular, e as crianças e os jovens possam, desde cedo, aperceber-se da sua situação e obter apoio e tratamento antes da doença mental se manifestar, alcançando-se assim os efeitos de prevenção de nível 1 e de nível 2. O Governo vai fazê-lo?

3. O Governo deve apoiar as escolas na realização de testes aos problemas emocionais dos alunos, a fim de os prevenir e de os acompanhar, o mais rápido possível. Vai fazê-lo? Há ainda que reforçar os recursos de pessoal da linha de frente, nomeadamente os assistentes sociais destacados nas escolas, os orientadores e os directores de turma, com vista a fazer face aos problemas emocionais cada vez mais graves dos alunos. O Governo vai fazê-lo?

15 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang